

O Diretor Vice-Presidente da Regional Nordeste da Abrapp, Roberto Dâmaso, participou, no dia 29 de novembro, do 26º Encontro Nacional da Fenaprevi – Federação Nacional de Previdência Privada e Vida. Realizado entre os dias 27 e 30, na Praia do Forte (BA), o evento discutiu sobre proteção previdenciária e securitária no Brasil.

Dâmaso integrou o painel “Desafios e oportunidades para o crescimento dos seguros sobre a vida e da previdência privada”, que reuniu Armando Virgílio (Presidente da Fenacor), Arthur Oliveira Maia (Deputado Federal), Dyogo Oliveira (Diretor-Presidente da CNseg), Fernando Monteiro (Deputado Federal) e Julia Normande Lins (Diretora da Susep). A moderação foi conduzida por Edson Luis Franco, Presidente da Fenaprevi.

Em sua apresentação, o representante da Abrapp apresentou um panorama do sistema fechado de previdência complementar, destacando que 8 milhões de brasileiros são impactados pelo setor, dos quais 3 milhões são participantes ativos e 867 mil já recebem benefícios. Ele ressaltou que o setor registra R$ 104 bilhões em pagamentos anuais de benefícios previdenciários e administra R$ 1,3 trilhão em recursos, montante equivalente a 11,2% do PIB.

Dâmaso também abordou as transformações demográficas, lembrando que até 2060, cerca de 30% da população brasileira terá mais de 65 anos. Ele destacou ainda a queda da taxa de natalidade, que reduz o número de contribuintes para a aposentadoria, criando um desequilíbrio financeiro na previdência oficial. Nesse contexto, apresentou o modelo de quatro pilares proposto pela Abrapp como alternativa para fortalecer o regime, tendo um pilar compulsório com capitalização individual.

Outro ponto de sua fala tratou das micro pensões, proposta direcionada a um contingente crescente de trabalhadores como motoristas de aplicativo, entregadores e freelancers, que ainda enfrentam falta de proteção previdenciária de longo prazo. O projeto busca promover a inclusão previdenciária com flexibilidade, acessibilidade e sustentabilidade.

Ele ressaltou que a parceria entre a Abrapp e Fenaprevi também envolve a oferta de seguros, especialmente para esses trabalhadores digitais, considerando além da previdência uma cobertura para acidentes. A iniciativa envolve seguradoras vinculadas à Fenaprevi.

Por fim, destacou a importância de ampliar os incentivos fiscais. Atualmente, apenas empresas que fazem declaração pelo lucro real podem abater até 20% da folha de salários dos participantes do plano de previdência. No caso das empresas com lucro presumido, isso ainda não é possível. A Abrapp e a Fenaprevi vêm atuando para estender esse incentivo.

“A Fenaprevi representa a previdência aberta, mas tem desenvolvido uma importante parceria com a Abrapp. O encontro foi extremamente enriquecedor e acredito que devemos fortalecer essa interação em eventos futuros. Nosso interesse é comum: promover a proteção previdenciária, seja no regime aberto ou fechado. No fim, desenvolvemos uma atividade muito nobre, porque cuidamos de pessoas”, afirmou o dirigente.

Fonte: Abrapp em Foco, em 04.12.2025.